



Resumo Público do Plano de
MANEJO FLORESTAL
SÃO PAULO

Bracell

Unidades de Manejo Florestal

2021 – 21ª Edição



| | |
|---|-----------|
| I. INTRODUÇÃO | 4 |
| II. APRESENTAÇÃO DO GRUPO | 6 |
| 1. AQUISIÇÃO DA LWARCEL CELULOSE..... | 7 |
| 2. ESTRATÉGIA CORPORATIVA | 9 |
| 3. NOSSOS COMPROMISSOS | 10 |
| III. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO | 16 |
| 1. RECURSOS NATURAIS LOCAIS..... | 16 |
| 2. HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO..... | 20 |
| 3. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DA REGIÃO..... | 21 |
| IV. GESTÃO DE PESSOAS | 22 |
| 1. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS | 22 |
| 2. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES | 23 |
| 3. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO | 23 |
| V. GESTÃO FLORESTAL | 24 |
| 1. OBJETIVOS DO MANEJO | 24 |
| 2. MANEJO FLORESTAL | 25 |
| 3. TECNOLOGIA FLORESTAL | 30 |
| 4. PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL | 30 |
| 5. PROGRAMA DE PARCERIAS | 31 |
| VI. GESTÃO AMBIENTAL | 32 |
| 1. CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS | 33 |
| 2. GESTÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS | 45 |
| VII. GESTÃO SOCIAL | 48 |
| 1. GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS | 49 |
| 2. MONITORAMENTO DE IMPACTOS | 50 |
| 3. INDICADORES SOCIAIS | 51 |
| 4. CANAIS DE COMUNICAÇÃO | 53 |
| VIII. POLÍTICAS E CERTIFICAÇÕES | 54 |

I. INTRODUÇÃO

O Resumo Público do Plano de Manejo tem o objetivo de apresentar às partes interessadas da Bracell São Paulo suas operações florestais, bem como demonstrar suas ações e esforços para garantir que sua produção seja responsável.

A partir de uma visão de sustentabilidade que pressupõe igualmente o atendimento a padrões ambientais e sociais, a Bracell São Paulo é guiada por planos e programas que estão aqui sintetizados e são periodicamente auditados por terceira parte para confirmar o cumprimento das diretrizes estabelecidas nos princípios, critérios e indicadores para plantações florestais da norma Cerflor ABNT NBR 14.789. A certificação Cerflor é aplicada ao manejo florestal e também para a cadeia de custódia, sendo reconhecida internacionalmente pelo PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes).

A estrutura, o conteúdo e a linguagem deste documento pretendem torná-lo acessível a todos os possíveis interessados, dentro de um processo dinâmico que evidencia a busca contínua pela qualidade, em todas as suas dimensões. Os resultados apresentados neste resumo público são referentes aos meses de Janeiro a Dezembro de 2020 e específicos da área florestal.

Este documento está disponível a todas as partes interessadas da Bracell São Paulo e pode ser encontrado no site da empresa em formato digital www.bracell.com.

Para esclarecimento de dúvidas ou solicitação de informações mais detalhadas, o contato pode ser realizado através dos canais abaixo:

 **Linha gratuita: 0800-709 1490**

 **E-mail: faleconosco@bracell.com**

 **Website: www.bracell.com**

 **Escritório Central:**

Rodovia Juliano Lorenzetti Filho, s/n, Km 04

Cx. Postal 361 – CEP 18.685-901

Lençóis Paulista – São Paulo

 **Telefone: (14) 3269-5100**

II. APRESENTAÇÃO DO GRUPO

A Bracell é a maior produtora latino-americana de celulose solúvel, com atuação baseada no cultivo sustentável de eucalipto e fábricas de última geração. É subsidiária do grupo Royal Golden Eagle (RGE).

Suas operações no Brasil começaram em 2003, com a aquisição da BSC (Bahia Specialty Cellulose) e da Copener Florestal, ambas na Bahia. Em agosto de 2018, a atuação da empresa foi ampliada com a aquisição da Lwarcel Celulose, no estado de São Paulo.

Toda a atividade industrial utiliza como principal matéria-prima a madeira de eucalipto, estando os plantios situados nas regiões Norte e Agreste da Bahia, no Recôncavo Baiano e no Centro-Oeste de São Paulo. As sedes da organização estão distribuídas nos dois estados, com uma unidade industrial em Camaçari (BA), uma unidade florestal em Alagoinhas (BA) e unidades florestal e industrial em Lençóis Paulista (SP). A empresa também tem um escritório corporativo em São Paulo (SP).

Os produtos da Bracell são comercializados ao redor do mundo, especialmente para clientes da América do Norte, Ásia e Europa, onde a empresa conta com estruturas de vendas, marketing e suporte ao cliente.



1. AQUISIÇÃO DA LWARCEL CELULOSE

Em 2018, a RGE adquiriu a empresa Lwarcel Celulose, localizada em Lençóis Paulista, no interior do estado de São Paulo. A operação abrange um projeto de expansão com investimentos na ordem de R\$ 8 bilhões em uma nova linha flexível projetada para produzir prioritariamente celulose solúvel, que tornará essa unidade fabril seis vezes maior do que é hoje, e contará com o que há de melhor em termos de tecnologia.

Com a ampliação de sua operação, a Bracell alcançará, em 2021, uma capacidade de 2 milhões de toneladas por ano no Brasil, transformando-se na líder mundial em produção de celulose solúvel. Esse volume considera 1,5 milhão de toneladas em São Paulo e as 500 mil toneladas já instaladas na Bahia.

A base florestal da Bracell São Paulo, assim como seu projeto de expansão, concentra-se na região do centro-oeste paulista. Além das áreas destinadas para o plantio de eucalipto, a empresa também é responsável pela conservação e preservação dos fragmentos de vegetação nativa presentes nas propriedades em que atua.





2.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

A Missão, Visão e Valores Fundamentais da Bracell São Paulo são a expressão do que a empresa acredita e se esforça para viver no dia a dia de suas operações, com comportamentos que valorizam a excelência, o trabalho em equipe, o respeito, a integridade e a sustentabilidade em qualquer etapa do processo produtivo.



NOSSA MISSÃO

Melhorar a vida das pessoas desenvolvendo recursos de maneira sustentável.

NOSSA VISÃO

Ser um dos maiores grupos, com a melhor gestão e uso sustentável dos recursos, criando valor para:

- **Comunidade (Community);**
- **País (Country);**
- **Clima (Climate);**
- **Cliente (Customer);**
- **Empresa (Company).**

VALORES FUNDAMENTAIS (T.O.P.I.C.C.)

O Grupo RGE acredita que para cumprir com sua missão e alcançar sua visão de futuro, existem valores que precisam estar enraizados em todos que fazem parte dos seus negócios. Por isso, todas as empresas do grupo RGE são pautadas por seis valores fundamentais, que podem ser resumidos pelos seguintes comportamentos:



- Estamos alinhados por um propósito coletivo e trabalhamos juntos em **TIMES QUE SE COMPLEMENTAM;**



- Nós assumimos o **OLHAR DE DONO** do negócio para alcançar excelentes resultados e agregar valor o tempo todo;



- Desenvolvemos **PESSOAS** para crescer conosco;



- Agimos com **INTEGRIDADE** em todas as situações;



- Entendemos o nosso **CLIENTE** e entregamos produtos com melhor valor agregado;



- Somos muito rigorosos em nossas atitudes e investimos na **MELHORIA CONTÍNUA** dos nossos processos.



3. NOSSOS COMPROMISSOS

A Bracell está comprometida com o desenvolvimento sustentável em todas as suas operações. Nosso compromisso é orientado pela Estrutura de Sustentabilidade em Florestas, Fibras, Celulose e Papel do Grupo RGE e baseada na filosofia de que tudo o que fazemos deve ser bom para a Comunidade, boa para o País, bom para o Clima e bom para os Clientes. Só então será bom para a Empresa.

Da mesma forma, as empresas do grupo Bracell sediadas no Brasil — Bracell Bahia e

Bracell São Paulo - focam na criação de valor compartilhado de longo prazo para seus públicos de interesse, como clientes, funcionários e comunidades locais, por meio do crescimento econômico, inovação, produção eficiente com excelente qualidade e atendimento as demandas dos clientes. Buscamos sempre ser produtores responsáveis, proteger o meio ambiente, respeitar os direitos humanos e desenvolver as comunidades onde operamos.

Nossa política de Sustentabilidade está dividida nos seguintes pilares:

Cumprimento de leis e regulamentos

Todas as atividades da Bracell são realizadas em conformidade com a legislação local e nacional no Brasil. Especificamente, o grupo:

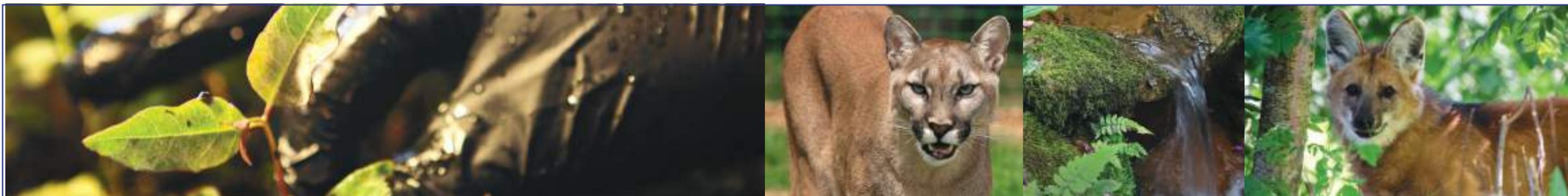
- Adere a todas as leis e regulamentos aplicáveis as suas atividades florestais, industriais e comerciais;
- Requer que os prestadores de serviço e empresas contratadas atuem em conformidade com as leis em todas as atividades;
- Em casos de questões administrativas ou jurídicas, toma medidas para encontrar soluções viáveis dentro dos parâmetros da lei e do prazo exigido;
- Documenta e paga todos os encargos aplicáveis e legalmente exigidos — tais como salários, impostos, taxas e outros custos - para desenvolver as suas atividades.

Práticas responsáveis de trabalho

As empresas do grupo Bracell estão empenhadas em respeitar e apoiar a Declaração Universal dos Direitos Humanos e em proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo para todos os colaboradores. Especificamente, o grupo:

- Respeita a diversidade de trabalhadores, incluindo raça, religião e gênero e não tolera qualquer tipo de discriminação ou abuso neste sentido;
- Respeita a liberdade de associação em todas as unidades de negócio;
- Cumpre com todos os requisitos para a contratação de colaboradores, incluindo o recrutamento prioritário de trabalhadores locais qualificados;
- Adere à Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os princípios e direitos fundamentais no trabalho;
- Oferece a todos os colaboradores um local de trabalho seguro, limpo e devidamente equipado;
- Investe em treinamentos comportamentais e de segurança ocupacional;
- Não tolera trabalho infantil ou escravo;
- Trabalha para aumentar a conscientização dos colaboradores sobre a sustentabilidade do negócio.





Desenvolvimento de comunidades locais

A Bracell desenvolve suas atividades com respeito as comunidades locais e contribui para o seu desenvolvimento social. Especificamente, o grupo:

- Procura conhecer o contexto local e engajar o público antes de iniciar qualquer projeto, a fim de alcançar resultados mais participativos e eficazes;
- Desenha e implanta projetos comunitários em um processo de tomada de decisão compartilhada com as partes interessadas;
- Apoia o desenvolvimento social e econômico das comunidades da região onde atua por meio do fortalecimento de arranjos produtivos locais;
- Acredita e investe na educação como importante ferramenta para melhorar a qualidade de vida e a preservação ambiental nas comunidades;
- Estabelece parcerias sempre que possível para otimizar os resultados de projetos sociais;
- Prefere investir em projetos estruturantes, ao invés de ações filantrópicas, para possibilitar benefícios mais consistentes e duradouros à população local;
- Busca contribuir com o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos a partir do Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU);
- Monitora indicadores sociais relacionados aos seus projetos;
- Prioriza as comunidades tradicionais, respeitando seus direitos e incentivando ações para preservar sua cultura e gerar renda;
- Prioriza as comunidades que vivem no entorno de suas áreas de atuação.

Proteção e conservação do meio ambiente

A Bracell realiza suas operações com respeito ao meio ambiente e protege áreas relevantes para manter a biodiversidade. Especificamente, o grupo:

- Compromete-se a utilizar em seus processos produtivos apenas madeira de eucalipto proveniente de atividades de reflorestamento;
- Mantém florestas preservadas, tais como reservas legais, áreas de proteção ambiental, áreas de proteção permanente e vegetação nativa;
- Identifica de forma participativa e protege Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) devido à diversidade de espécies, ecossistemas e habitats naturais, necessidades das comunidades locais ou valores culturais;
- Compromete-se a proteger os recursos naturais nas áreas florestais que estão sob sua propriedade e de parceiros / fornecedores;
- Mantém mecanismos para identificar espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo e seus habitats em plantações e reservas florestais de sua propriedade;
- Protege suas plantações e reservas florestais da extração ilegal de madeira e outros produtos, ocupação por terceiros, caça, pesca e outras atividades não autorizadas, assim como incêndios florestais;
- Monitora quaisquer infrações e informa as autoridades competentes;
- Compromete-se com o desmatamento zero e uma política contra queimadas;
- Gerencia os recursos hídricos disponíveis de forma responsável e em cumprimento à legislação;
- Realiza a gestão adequada dos resíduos sólidos e efluentes provenientes de suas atividades florestais e industriais;
- Está comprometido com a redução contínua de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa em suas operações;
- Realiza constantes melhorias na eficiência energética e material, incluindo o aumento da utilização de energia proveniente de fontes renováveis;
- Aprimora o sequestro de carbono a partir da conservação e restauração de ecossistemas;
- Realiza constantes melhorias em suas atividades de manejo;
- Monitora as emissões de carbono e relata sua pegada de carbono no Relatório Anual de Sustentabilidade;
- Aplica os 3 Rs - Reduzir, Reutilizar, Reciclar - sempre que possível.

Transparência e responsabilidade

A Bracell está empenhada em agir como um produtor responsável e membro da sociedade em que atua. Especificamente, o grupo:

- Mantém um canal aberto e gratuito para receber, registrar e dar tratamento as demandas e reclamações de todas as partes interessadas;
- Mantém um diálogo constante com as partes interessadas, especialmente as comunidades, para informá-las e consultá-las sobre as atividades da empresa que possam afetá-las;
- Não tolera o uso de violência ou qualquer forma de intimidação ou coerção;
- Publica um Relatório de Sustentabilidade anual, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), para documentar o desempenho do grupo de forma clara e transparente;
- Publica o resumo de seu plano de manejo florestal anualmente;
- Mantém canais de comunicação interna para transmitir informações aos seus colaboradores, assim como também se utiliza de veículos de comunicação externa para manter as comunidades, autoridades, ONGs, fornecedores, parceiros e outros públicos bem informados sobre suas atividades e projetos desenvolvidos;
- Participa de associações, comitês e instituições para o fortalecimento do setor;
- Mantém um Comitê de Gestão de Crise, preparado para atuar de forma proativa e transparente em situações de risco para a empresa e seus colaboradores.

Identificação e monitoramento de impactos

A Bracell busca aumentar os efeitos positivos de suas operações e atividades, e ao mesmo tempo mitigar ou minimizar qualquer impacto negativo. Especificamente, o grupo:

- Mantém um levantamento atualizado dos aspectos e impactos socioambientais, envolvendo todas as áreas operacionais para identificar, prevenir e corrigir quaisquer problemas;
- Identifica e avalia impactos socioambientais antes do início das operações;
- Avalia os produtos comercializados quanto aos riscos relacionados à segurança, saúde e meio ambiente;
- Realiza monitoramento de impactos frequentemente para medir a evolução do processo e avaliar a necessidade de ações estratégicas.

Melhoria contínua e foco no cliente

Seguindo os valores fundamentais do grupo RGE, a Bracell busca entender seus clientes a fim de entregar produtos com maior qualidade e valor agregado, e realizar investimentos na Melhoria Contínua dos seus processos. Neste sentido, o grupo:

- Se preocupa com o bom alinhamento interno e com o engajamento constante dos seus clientes para atender suas necessidades;
- Personaliza seus serviços e produtos para oferecer soluções vantajosas aos clientes;
- Garante a competitividade do negócio mantendo como pilares a qualidade, a produtividade e os custos operacionais;
- Busca acompanhar as tendências e evoluções do mercado;
- Investe continuamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação para tornar seus produtos mais atrativos e competitivos;
- Realiza programas de incentivo à educação e treinamentos técnicos que possam contribuir com o desenvolvimento de suas equipes;
- Estabelece metas rigorosas de resultados para que seus colaboradores estejam em permanente busca por melhores práticas e resultados operacionais.



III. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO

1. RECURSOS NATURAIS LOCAIS

1.1 GEOLOGIA

A região de abrangência dos plantios da Bracell São Paulo pertence à Bacia Sedimentar do Paraná, inserida principalmente, na unidade morfoescultural Planalto Centro Ocidental Paulista, com uma proporção menor de área no Planalto Residual de Botucatu. Predominam as formas de relevo colinoso, com colinas amplas e baixas com topos convexos ou aplanados, de morros com encostas suavizadas.

A litologia da região é dominada pelos arenitos das formações Marília e Vale do Rio Peixe (Grupo Bauru), com presença de basaltos da formação Serra Geral (Grupo São Bento). Os tipos de solo mais frequentes são os Latossolos e os Argissolos distróficos com textura média arenosa. As altitudes variam entre 400 e 880 metros.

1.2 CLIMA

O clima atual da Bracell São Paulo pode ser dividido em duas classificações, tropical com inverno seco (Aw) e subtropical húmido (Cfa). A região tropical apresenta uma variação temperatura média entre 26°C e 19°C nos meses mais quentes e frios do ano respectivamente, além de uma maior heterogeneidade na distribuição das chuvas, mais concentradas durante o verão. A região subtropical apresenta uma variação da temperatura média entre 24°C e 17°C nos meses mais quentes e frios do ano respectivamente e uma melhor distribuição das chuvas ao longo do ano.

1.3 HIDROGRAFIA

As áreas florestais sob responsabilidade da Bracell São Paulo, estão distribuídas em 11 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), sendo elas: Alto Paranapanema, Médio Paranapanema, Tietê/Sorocaba, Tietê/ Batalha, Aguapeí, Tietê/ Jacaré, Peixe, Piracicaba/Capivari/Jundiaí, Mogi-Guaçu, Pontal do Paranapanema e Ribeira do Iguape.

Os principais rios da região são: Rio Alambari, Rio Batalha, Rio Claro, Rio Corrente, Rio Feio, Rio Pardo, Rio Peixe, Rio Novo, Rio Tibiriçá, Rio Turvo e Rio Turvinho. O curso d'água de maior importância para o município de Lençóis Paulista, é o Rio Lençóis, tributário do rio Tietê, que atravessa a região urbana e serve de manancial de abastecimento.



1.4 FAUNA E FLORA

Em relação à flora, as unidades de manejo florestal da Bracell São Paulo localizam-se em uma região onde ocorrem as seguintes formações:

- *Floresta Estacional Semidecidual;*
- *Savana (arborizada, florestada e gramínea lenhosa);*
- *Floresta Ombrófila (Densa e Mista);*
- *Formação Pioneiras com Influência Pluvial.*

De acordo com Inventário Florestal divulgado em 2020 pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), o Estado de São Paulo possui 5.670.532 hectares de vegetação nativa em vários estágios de recomposição. A área equivale a 22,9% do território paulista.

O histórico de ocupação provocou significativa alteração da paisagem primitiva em função da ação antrópica, principalmente pela expansão das culturas agrícolas e pela pecuária. As densas formações florestais misturadas às savanas, originalmente observadas, foram paulatinamente suprimidas, restando hoje apenas fragmentos isolados e de pequeno tamanho, os quais, com raras exceções, encontram-se altamente antropizados.

O resultado da ação antrópica regional foi uma simplificação de habitats, e consequentemente, uma redução da diversidade biológica original. O empobrecimento florístico também gerou impactos diretos sobre a fauna, com parte das espécies autóctones tendo desaparecido, enquanto as demais ficaram confinadas aos remanescentes de vegetação nativa existentes, ou então, tiveram de se adaptar às novas condições ambientais. Estudos contratados pela Bracell São Paulo para caracterização da flora e fauna nos remanescentes de vegetação nativa encontrados em suas fazendas confirmaram este quadro regional.



2. HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

O histórico de ocupação da região na qual está localizado o empreendimento florestal da Bracell São Paulo se confunde com o processo de interiorização e colonização do Brasil e do próprio estado de São Paulo. Após o movimento das bandeiras e do final do ciclo do ouro, os moradores dos vilarejos que haviam se formado próximos ao Rio Tietê, começaram a formar propriedades rurais e a criar e comercializar gado, num processo que se estendeu até 1775. Nesta época a agricultura era de subsistência, com culturas como o milho, mandioca e hortaliças.

Em meados do século XVIII surgiram as primeiras lavouras de cana-de-açúcar, que abasteciam pequenos engenhos de produção de açúcar. As áreas cultivadas se concentravam principalmente nas margens do Rio Tietê e se caracterizavam pela alta fertilidade.

No início do século XIX ocorreu a expansão das plantações de café, desbancando a tradicional agricultura canavieira. Foi nesta fase, em função do avanço das lavouras cafeeiras, que ocorreu a destruição da maior parte da cobertura florestal original da região. Também neste período que houve o estabelecimento da característica fundiária da região, quando foram formadas grandes propriedades, superiores a 10 mil alqueires.

A expansão cafeeira teve repercussões econômicas e sociais importantes, como a ampliação e interiorização das linhas férreas e

a vinda de imigrantes europeus para a região em função do aumento da demanda de mão-de-obra, principalmente após a abolição da escravatura.

Durante a Segunda Guerra Mundial, teve início também o processo de industrialização do Estado, bem como a expansão da colonização do restante do interior.

Nas décadas de 1960 e 1970 surgiram novas alternativas para os produtores, como a citricultura e através de incentivos governamentais, a cultura da cana-de-açúcar volta a se destacar na região.

Nas décadas seguintes, através dos incentivos fiscais, a atividade de plantio de florestas se difundiu e hoje existem na região extensas áreas de reflorestamento de pinus e eucalipto, pertencentes a várias empresas florestais e fazendeiros da região.

Além das diversas culturas desenvolvidas na região ao longo da história, existem áreas tradicionalmente ocupadas pela pecuária. Mesmo no auge do ciclo do café as pastagens ocuparam grandes extensões territoriais, principalmente na região localizada entre o Norte e Noroeste de Bauru. Em função do baixo retorno apresentado pela pecuária de corte nos últimos anos, os pecuaristas têm demonstrado interesse na diversificação do uso de suas propriedades, sendo o arrendamento ou o fomento para a atividade florestal opções muitas vezes vantajosas e adotadas.



3. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DA REGIÃO

3.1 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

A maior parte dos municípios de atuação da Bracell São Paulo, situa-se na região administrativa de Bauru, situada no centro-oeste do Estado de São Paulo, apresentando densidade populacional predominantemente urbana.

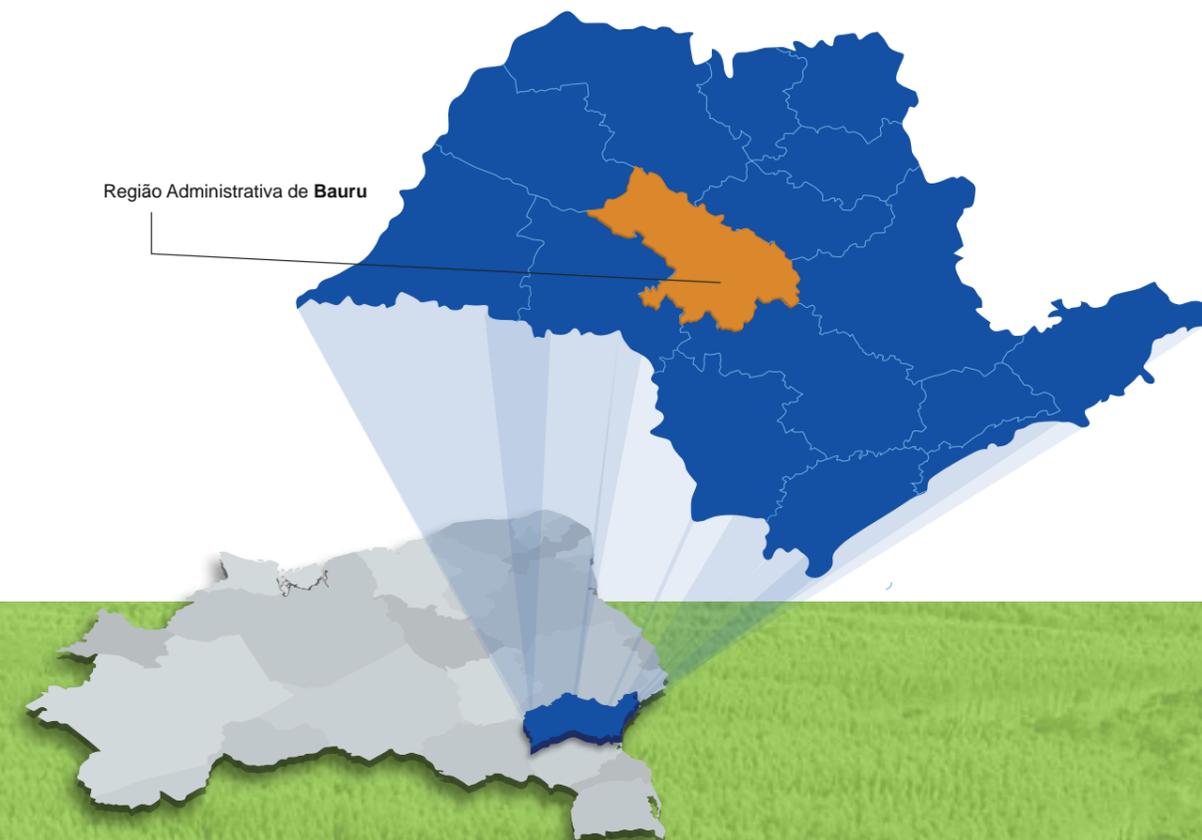
Atualmente, a região é dotada de uma extensa malha de transporte ferroviário, rodoviário e hidroviário que facilita o escoamento da produção para os mercados consumidores.

Com uma economia bastante diversificada, conta com um parque industrial e um setor agropecuário bastante desenvolvido. Dentre as principais atividades agropecuárias da região, destacam-se a cana-de-açúcar, pecuária de corte, a citricultura e a eucaliptocultura.

Os municípios da região exibem nível de escolaridade acima da média estadual, o que proporciona as empresas da região uma mão de obra qualificada.

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é uma medida que avalia a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população e baseia-se em três critérios: saúde, educação e renda. O IDH varia entre 0 (nenhum desenvolvimento humano) e 1 (desenvolvimento humano total), revelando que quanto maior a proximidade de 1, mais desenvolvido é o país.

Dentre os municípios de atuação da empresa, 83% deles possuem o IDH classificado como alto desenvolvimento, 13% dos municípios são classificados como médio desenvolvimento e 4% dos municípios como muito alto desenvolvimento. Deste modo, nenhum município se encontra classificado como baixo ou muito baixo desenvolvimento. Isso significa que todos os municípios apresentam boas condições de saúde, educação e renda.



IV. GESTÃO DE PESSOAS

1. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Bracell São Paulo mantém uma relação de respeito e transparência entre todos os níveis, primando por locais de trabalho livres de qualquer forma de assédio, posturas discriminatórias, racistas ou preconceituosas de qualquer ordem, incluindo raça, gênero, religião ou origem, seja contra sua própria equipe ou contra seus prestadores de serviços e comunidades vizinhas.

Em 2020, a área florestal da Bracell São Paulo encerrou o ano com 842 colaboradores próprios, sendo 237 mulheres e 605 homens, conferindo 28,14% de time feminino. Embora os trabalhos do setor florestal tenham a tradição de serem dominados pelos homens, a participação feminina tem aumentado nos últi-

mos anos e a Bracell São Paulo apoia a inclusão de mulheres, em conformidade com seu código de ética.

A maior parte das atividades de campo associadas às operações florestais é realizada por empresas prestadoras de serviços, das quais a Bracell São Paulo exige o cumprimento irrestrito das exigências legais pertinentes, bem como as demais instruções e orientações relativas ao meio ambiente e às condições de trabalho e de segurança dos colaboradores, que não podem ser inferiores às oferecidas pela Bracell São Paulo. Para monitoramento do cumprimento destas exigências, todas as contratadas são sistematicamente avaliadas pelo time da Bracell São Paulo, além de serem



previamente avaliados pela nossa área operacional e também pela área de suprimentos, responsável pela contratação.

O volume de contratação está alinhado

com o planejamento operacional das atividades de manejo florestal, não havendo a contratação de mão de obra temporária.

2. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES

O Programa de Treinamento é elaborado a partir do levantamento das necessidades das áreas, que considera a dinâmica imposta pelas mudanças na organização, o desempenho dos colaboradores e outras necessidades que demandem capacitação de pessoal. O progra-

ma contempla ações de treinamento técnico, operacional, administrativo e gerencial, com o intuito de aprimorar o conhecimento de seus colaboradores e poderem contribuir com a evolução dos processos da empresa.

3. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Zelar pela integridade física e saúde dos colaboradores é o objetivo das áreas de Segurança e Medicina Ocupacional da Bracell São Paulo, que aplicam eficientes práticas de reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais e de acidentes. Trabalhar a prevenção é regra da empresa, por isso constantemente são realizadas campanhas educativas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais que possam afetar a vida profissional e familiar dos colaboradores.

São várias as ações realizadas para obtenção de melhores resultados, sendo elas:

- Criação e manutenção do Comitê de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA);
- Monitoramento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
- Monitoramento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO;
- Programa Acidente Zero – PAZ;
- Inspeções mensais de segurança do trabalho nas frentes de trabalho;
- Identificação das áreas de risco para as atividades do manejo florestal;

- Auditorias internas nas frentes de serviços com base nos princípios das certificações florestais;
- Diálogo Diário de Segurança – DDS;
- Campanhas de Saúde e Segurança;
- Identificação, Comunicação, Registro e Análise de Acidentes;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural – CIPATR;
- Treinamentos (obrigatórios e procedimentos operacionais);
- Semana Integrada de Prevenção de Acidente no Trabalho Rural - SIPATR (colaboradores próprios e terceiros);
- Divulgação do relatório Mensal de Segurança do Trabalho.

As metas dos indicadores clássicos TFCA (Taxa de Frequência com Afastamento) e TG (Taxa de Gravidade) são definidas em reunião ordinária com os membros do Comitê de SSMA, onde são considerados os resultados atingidos no ano anterior e os desafios para o ano seguinte, buscando sempre melhoria destes indicadores.

V. GESTÃO FLORESTAL

1. OBJETIVOS DO MANEJO

O objetivo do manejo da Bracell São Paulo é o abastecimento da unidade fabril com madeira de eucalipto de alta qualidade e custo competitivo para fins de produção de celulose, garantindo a viabilidade econômica do empreendimento e ao mesmo zelando pelos aspectos sociais e ambientais de sua área de influência.

Para administrar com responsabilidade seus recursos florestais, a Bracell São Paulo conta com programas e ações desenvolvidos em universidades, instituições de pesquisa e com outras empresas do setor, visando contribuir para o estabelecimento do manejo florestal responsável. Atualmente mantém convênios com o Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (IPEF), Sociedade de Investigações Florestais da Universidade Federal de Viçosa (SIF/UFV), além de participar de associações como Florestar São Paulo, Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) e a Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).

As áreas destinadas ao plantio de eucalipto são áreas anteriormente ocupadas por culturas agrícolas ou pastagens, não utilizando a prática do desmatamento conforme as diretrizes da política de sustentabilidade da empresa. Além disso, durante o processo de seleção das áreas, avaliações criteriosas são realizadas para avaliar processos de conversão dentro das propriedades e com resguardo da autorização dos órgãos ambientais. Assim, a Bracell São Paulo investe continuamente em segurança nas áreas sob sua responsabilidade, visando monitoramento do atendimento às legislações e conservação do meio ambiente.

2. MANEJO FLORESTAL

2.1. PLANEJAMENTO FLORESTAL

É através do planejamento florestal que a Bracell São Paulo racionaliza suas atividades de produção de madeira, assegurando o abastecimento da fábrica, além de fornecer direcionadores para a operação florestal. O modelo adotado pela empresa é composto por dois níveis de planejamento: o planejamento de longo prazo (LP), que trata decisões e restrições no nível estratégico, regulação da floresta garantindo o abastecimento sustentável de madeira, previsões de investimento, etc. e o de curto prazo (CP), no nível operacional, que compreende a regulação dos estoques de madeira e o sequenciamento das operações por meio dos planos operacionais de silvicultura, colheita e remoção, transporte e das atividades do viveiro de mudas de eucalipto.

2.2. SILVICULTURA

Produção de Mudanças

Através de técnicas e tecnologias modernas de produção de mudas, o viveiro da Bracell São Paulo é responsável pelo fornecimento de mudas para atendimento do programa de plantio.

O processo de produção é por propagação vegetativa de miniestacas, oriundas de matrizes dos materiais genéticos recomendados pela área de Tecnologia Florestal.

Formação e Manutenção dos Plantios

A formação dos plantios de eucalipto pode ser feita por implantação, reforma ou regeneração. A implantação refere-se ao primeiro plantio de eucalipto realizado em área que anteriormente estava ocupada por outra cultura ou pastagem. A reforma é o plantio de mudas entre as linhas de um plantio de eucalipto ou pinus já colhido, visando aumento de produtividade da área e em geral implicando em substituição de material genético. Já a regeneração, também chamada de talhadia ou condução de brotação, é a formação de uma floresta a partir da brotação de árvores colhidas.





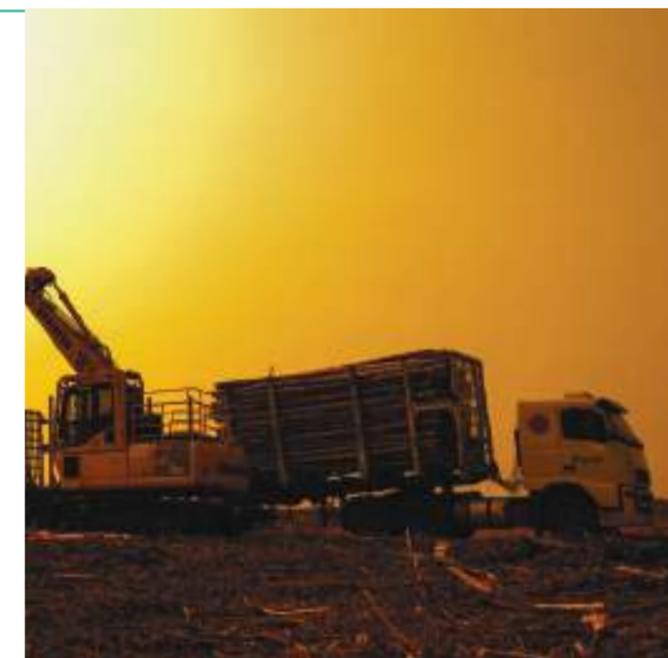
São várias as etapas da formação de um plantio e estão brevemente descritas abaixo.

- **Planejamento de implantação:** vistoria, medição, mapeamento e definição do uso do solo, visando otimizar as operações de silvicultura e colheita. É nesta etapa em que a Bracell São Paulo realiza o diálogo com as pessoas das comunidades existentes no entorno de suas áreas de atuação.
- **Conservação de solo e construção de estradas:** nesta etapa estão incluídas as atividades de construção de curvas de nível, saídas de água e manutenção de estradas e aceiros.
- **Preparo de solo:** operação mecanizada onde realiza-se a subsolagem da linha de plantio, a marcação do local onde a muda será colocada e a aplicação de herbicida pré-emergente para que o mato não se desenvolva na linha de plantio.
- **Plantio:** colocação da muda na cova de plantio previamente realizada no preparo de solo. É nesta etapa que se realiza a irrigação caso seja necessário.
- **Replântio:** substituição das mudas mortas para garantir o número mínimo de plantas esperado.
- **Desbrota:** operação realizada nas áreas onde a brotação será conduzida. Trata-se da eliminação (corte) dos brotos que não são do interesse da empresa, permitindo a condução somente do melhor broto.
- **Atividades de Manutenção:** até o momento da colheita, várias atividades são realizadas com o objetivo de proporcionar condições adequadas para que a floresta se desenvolva dentre elas: adubações, controle de formigas e controle da mato competição. Também pode ocorrer controle de outras pragas e doenças, priorizando o controle biológico sempre que possível.

2.3 COLHEITA E TRANSPORTE

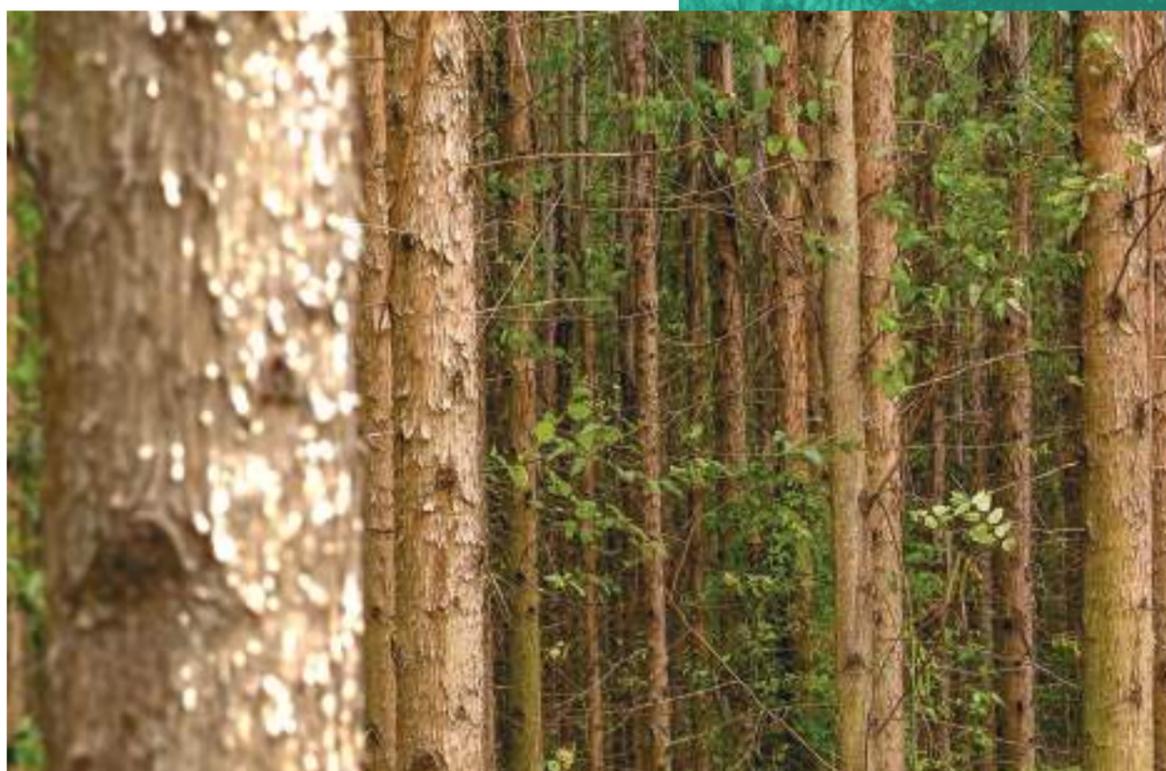
Na Bracell São Paulo, as áreas a serem colhidas e transportadas anualmente são definidas no Plano Anual de Colheita baseado no Planejamento de Longo Prazo.

Em geral é realizada no sétimo ano após o plantio e o sistema utilizado é o de toras curtas (cut-to-length) com o conjunto harvester e forwarder. Este modelo de colheita permite a retenção da biomassa residual no campo, ficando cascas, folhas e galhos sobre o solo, protegendo e melhorando as características físicas e químicas do solo, favorecendo a sustentabilidade dos sítios.



2.4. INVENTÁRIO FLORESTAL

Com a finalidade de avaliar o volume de madeira existente, assim como acompanhar o desenvolvimento das florestas de eucalipto, a Bracell São Paulo realiza o inventário contínuo e o inventário pré-corte. O contínuo é realizado a partir do 2º ano da floresta, sendo reavaliado anualmente até a colheita. Já o pré-corte, é realizado anteriormente a colheita, sendo que as informações orientam o volume de corte necessário para o abastecimento da fábrica.



2.5. CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

Na Bracell São Paulo, o controle de pragas e doenças é feito com base nos princípios do Manejo Integrado de pragas e Doenças (MIPD), segundo os quais a melhor intervenção é aquela em que métodos de controle cultural, físico, genético e biológico precedem ao controle químico, priorizando desta forma, medidas menos agressivas ao meio ambiente e à saúde dos colaboradores.

O MIPD é composto basicamente por três ações necessárias: identificação ou diagnose, monitoramento e controle, sendo a estrutura de monitoramento fundamental para que haja identificação de eventuais problemas em campo.

2.6. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

É estritamente proibido o uso de fogo nas atividades do manejo da Bracell São Paulo conforme os procedimentos operacionais e alinhamento com a política de sustentabilidade da empresa.

Para monitorar e controlar eventuais incêndios florestais, a empresa conta com torres de vigilância, parcerias com empresas florestais vizinhas, plantonistas 24 horas, brigada de incêndio, equipe de segurança patrimonial, atividade de manutenção de aceiros, além de realizar anualmente campanha contra incêndios florestais anteriormente ao período crítico, onde os vizinhos e comunidades são visitados para conscientizar e estreitar a comunicação para casos de eventuais sinistros.

2.7. SEGURANÇA PATRIMONIAL

Para assegurar a integridade das florestas e das infraestruturas das áreas sob responsabilidade da Bracell São Paulo, equipes especializadas realizam rondas sistemáticas em todas as áreas da empresa, além de contar com um robusto time de segurança dedicado no combate às atividades ilegais, no combate inicial de incêndios florestais, na prevenção de ações delituosas, repressão ao crime organizado, bem como ações de inteligência para identificar pontos vulneráveis, que realiza patrulhamento 24 horas nas áreas florestais.

3.

TECNOLOGIA FLORESTAL

A Bracell São Paulo entende que a melhoria contínua da produtividade, da qualidade e da sustentabilidade de suas florestas depende, em grande parte, da condução permanente de pesquisas e experimentos na área de tecnologia florestal, através dos quais são obtidos novos conhecimentos e desenvolvidos novos produtos.

Assim, o melhoramento genético, o sistema de manejo, a conservação dos solos e o controle de pragas e doenças são áreas onde a empresa realiza esforços visando o aprimoramento tecnológico e, em consequência, o melhoramento contínuo de suas florestas.

O cultivo mínimo do solo, o plantio em nível, a manutenção dos resíduos pós-colheita (cascas, ramos e folhas) e o Manejo Integrado de pragas e Doenças (MIPD), são exemplos de boas práticas realizadas pela Bracell São Paulo responsáveis pela manutenção ou aumento da capacidade produtiva das áreas onde atua.

4.

PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL

É um programa destinado aos proprietários rurais com o objetivo de produzir madeira de eucalipto para abastecer a unidade fabril da Bracell São Paulo e a geração de renda para o produtor rural. As plantações agregam valor às propriedades e contribuem para o aumento da consciência ambiental, devido às exigências legais cumpridas pela Bracell São Paulo reiterando seu compromisso com o meio ambiente.



5.

PROGRAMA DE PARCERIAS

O programa de parcerias da Bracell São Paulo tem por objetivo a produção sustentável de madeira e funciona por meio da disponibilização da terra de proprietários rurais para que a empresa realize a implantação e a manutenção da floresta. É uma alternativa de geração de renda e de diversificação do uso para a propriedade, sem a necessidade de investimento.

Qualquer produtor rural da região de atuação da Bracell São Paulo pode participar deste programa, desde que a propriedade esteja com a documentação fundiária regularizada e

localizada em um raio de até 200 km de distância da fábrica, que fica no município de Lençóis Paulista.

Nesta parceria, parte do volume da madeira produzida pertence ao proprietário que tem garantia de compra pela empresa a preço de mercado, na época da colheita. O percentual de madeira correspondente à participação do proprietário rural na parceria é definido no ato do fechamento do contrato com base em critérios técnicos e econômicos, levando em consideração as características e o potencial produtivo de cada propriedade.

VI. GESTÃO AMBIENTAL

A Bracell São Paulo busca assegurar a sustentabilidade ambiental de seu empreendimento florestal através do tratamento adequado dos aspectos ambientais relacionados às atividades produtivas desenvolvidas em suas unidades de manejo. Com o objetivo de proteger e conservar a biodiversidade, é elaborada uma Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais para identificar os impactos causados pelas operações florestais. Os impactos podem ser positivos ou negativos, deste modo, quando positivos, devem ser realizadas ações para potencializar, e quando negativos, devem ser realizadas ações mitigadoras.

A Bracell São Paulo possui o compromisso de adotar e desenvolver ações que visam minimizar os impactos socioambientais gerados por suas atividades, assim como realizar ações para conservação dos remanescentes ambientais e biodiversidades existentes na sua unidade de manejo. Os programas e subprogramas que compõem o Sistema de Gestão Ambiental se organizam em torno de duas linhas principais de ação: Conservação de Ecossistemas e Gestão de Impactos Ambientais.

1.

CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS

O **Programa de Conservação de Ecossistemas** visa garantir a conservação dos ambientes naturais remanescentes nas unidades de manejo, bem como auxiliar nas políticas e diretrizes para conservação dos recursos naturais.

A estratégia para conservação dos ecossistemas nas unidades de manejo foi estabelecida com o intuito de compatibilizar as atividades econômicas desenvolvidas, focada na produção de madeira necessária ao abastecimento da unidade industrial e às diretrizes da empresa quanto à conservação de seus ambientes naturais. Para tanto, foram definidos os subprogramas que serão detalhados a seguir.

1.1 CARACTERIZAÇÃO FITOFISIONÔMICA

Todas as áreas destinadas à conservação sob gestão direta da empresa são caracterizadas, para conhecimento da integridade dos remanescentes de vegetação nativa e ecossistemas que se encontram no local.

Esta caracterização é realizada por imagem utilizando a infraestrutura de dados espaciais ambientais do estado de São Paulo DataGeo, bem como, outros recursos de imagens disponíveis na empresa. Quando através de imagens não for possível, a caracterização é realizada in loco.

As áreas sob gestão direta da Bracell São Paulo ocupam áreas de domínio original da Mata Atlântica e Cerrado, com suas diferentes fisionomias, bem como regiões de tensão ecológica (transição) entre estes dois biomas.





1.2 DEMARCAÇÃO E MAPEAMENTO DAS ÁREAS DESTINADAS À CONSERVAÇÃO

O sistema de mapeamento da empresa é uma ferramenta utilizada para o planejamento das atividades operacionais e delimitação das áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente. Além de considerar a disposição e o formato dos corpos d'água, esse modelo favorece a conectividade entre os fragmentos dos ecossistemas naturais contidos na unidade de manejo florestal, proporcionando um aumento do fluxo gênico e a variabilidade genética da biota desses fragmentos. Estas atividades são realizadas em conformidade com o Código Florestal Brasileiro, visando a conservação dos remanescentes de vegetação nativa e dos recursos hídricos presentes nas propriedades.

Para a conservação das Áreas de Preservação Permanente as regras mais comuns na região de atuação da Bracell São Paulo são:

- para rios com largura de até 10 metros,

respeitar 30 metros de faixa de preservação;

- rios que medem entre 10 e 50 metros, a faixa de preservação deve ser de 50 metros;
- rios com largura entre 50 e 200 metros, a faixa de preservação deve ser de 100 metros; e
- rios maiores de 200 metros, respeitar a faixa de 200 metros de preservação.

Nas áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água perenes, qualquer que seja sua situação topográfica, são deixados 50 metros de raio, conforme exigido pela lei.

A Bracell São Paulo, seguindo sua política de sustentabilidade, somente utiliza em seus processos produtivos madeira de eucalipto proveniente de reflorestamento e compromete-se com o desmatamento zero para os plantios florestais.

1.3 MONITORAMENTO DA FAUNA E FLORA

Com foco na conservação de ecossistemas e diversidade biológica, a Bracell São Paulo realiza estudos ecológicos da fauna e flora das áreas de atuação da empresa desde 2007. O conhecimento de quais organismos estão presentes nas áreas, espécies, níveis tróficos e grau de preservação, auxiliam no desenvolvimento de estratégias para minimizar possíveis impactos relacionados às atividades de manejo.

Por meio dos levantamentos de mastofauna (mamíferos de pequeno, médio e grande porte), avifauna (aves), a Bracell São Paulo, até o ano de 2020, catalogou 39 espécies de mamíferos e 302 espécies de aves, sendo que 08 espécies de mamíferos e 01 espécie de ave estão classifica-

das como espécies ameaçadas de extinção de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira 2014, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Foram catalogadas também 45 espécies de aves endêmicas e 03 de mamíferos.

Ainda em 2020, realizou-se monitoramentos de herpetofauna e ictiofauna, sendo catalogados 05 espécies de répteis, 12 espécies de anfíbios e 43 espécies de peixes, sendo apenas 01 espécie de peixe classificada como ameaçada de extinção. Abaixo, segue lista de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção encontradas nas áreas da empresa.

MAMÍFEROS

| RIQUEZA GERAL | |
|--------------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO | TOTAL |
| Espécies registradas | 39 |
| Espécies ameaçadas de extinção | 08 |

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

| ESPÉCIE | NOME COMUM |
|-----------------------------------|--------------------|
| <i>Chrysocyon brachyurus</i> | Lobo-guará |
| <i>Herpailurus yagouaroundi</i> | Gato-do-mato |
| <i>Leontopithecus chrysopygus</i> | Mico-leão preto |
| <i>Leopardus guttulus</i> | Jaguatirica |
| <i>Lycalopex vetulus</i> | Raposinha-do-campo |
| <i>Myrmecophaga tridactyla</i> | Tamanduá-bandeira |
| <i>Puma concolor</i> | Onça-parda |
| <i>Tapirus terrestris</i> | Anta |

ESPÉCIES ENDÊMICAS

| ESPÉCIE | NOME COMUM |
|--------------------------|-----------------|
| <i>Alouatta guariba</i> | Bugio |
| <i>Lycalopex vetulus</i> | Raposa-do-campo |
| <i>Sapajus nigritus</i> | Macaco-prego |

AVES

| RIQUEZA GERAL | |
|--------------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO | TOTAL |
| Espécies registradas | 302 |
| Espécies ameaçadas de extinção | 01 |

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

| ESPÉCIE | NOME COMUM |
|----------------------------|----------------|
| <i>Urubitinga coronata</i> | Águia cinzenta |

ESPÉCIES ENDÊMICAS

| ESPÉCIE | NOME COMUM |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| <i>Antilophia galeata</i> | Soldadinho |
| <i>Aramides saracura</i> | Saracura-do-mato |
| <i>Arremon flavirostris</i> | Tico-tico-de-bico-amarelo |
| <i>Asemospiza fuliginosa</i> | Cigarra-preta |
| <i>Attila rufus</i> | Capitão-de-saíra |
| <i>Automolus leucophthalmus</i> | Barraqueiro-de-olho-branco |
| <i>Baryphthengus ruficapillus</i> | Juruva |
| <i>Batara cinérea</i> | Matracão |
| <i>Brotogeris chiriri</i> | Periquito-de-encontro-amarelo |

| | |
|-------------------------------------|-------------------------------|
| <i>Campephilus robustus</i> | Pica-pau-rei |
| <i>Campylorhamphus falcularius</i> | Arapaçu-de-bico-torto |
| <i>Chiroxiphia caudata</i> | Tangará |
| <i>Conopophaga lineata</i> | Chupa-dente |
| <i>Cyanocorax cristatellus</i> | Gralha-do-campo |
| <i>Drymophila malura</i> | Choquinha-carijó |
| <i>Eleoscytalopus indigoticus</i> | Macuquinho |
| <i>Florisuga fusca</i> | Beija-flor-preto |
| <i>Haplospiza unicolor</i> | Cigarra-bambu |
| <i>Hemithraupis ruficapilla</i> | Saíra-ferrugem |
| <i>Hemitriccus diops</i> | Olho-falso |
| <i>Hemitriccus nidipendulus</i> | Tachuri-campainha |
| <i>Hemitriccus orbitatus</i> | Tiririzinho-do-mato |
| <i>Hylophilus amaurocephalus</i> | Vite-vite-de-olho-cinza |
| <i>Leucochloris albicollis</i> | Beija-flor-de-papo-branco |
| <i>Mackenziaena severa</i> | Borralhara |
| <i>Malacoptila striata</i> | Barbudo-rajado |
| <i>Mionectes rufiventris</i> | Abre-asa-de-cabeça-cinza |
| <i>Muscipipra vetula</i> | Tesoura-cinzenta |
| <i>Myiornis auricularis</i> | Miudinho |
| <i>Myiothlypis leucoblephara</i> | Pula-pula-assobiador |
| <i>Phacellodomus ferrugineigula</i> | João-botina-do-brejo |
| <i>Picumnus temminckii</i> | Picapauzinho-de-coleira |
| <i>Procnias nudicollis</i> | Araponga |
| <i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> | Murucututu-de-barriga-amarela |
| <i>Saltator fuliginosus</i> | Bico-de-pimenta |
| <i>Saltatricula atricollis</i> | Batuqueiro |
| <i>Schiffornis virescens</i> | Flautim |

| | |
|----------------------------------|------------------------------|
| <i>Strix hylophila</i> | Coruja-listrada |
| <i>Synallaxis ruficapilla</i> | Pichororé |
| <i>Tachyphonus coronatus</i> | Tiê-preto |
| <i>Thalurania glaucopis</i> | Beija-flor-de-fronte-violeta |
| <i>Thamnophilus pelzelni</i> | Choca-do-planalto |
| <i>Todirostrum poliocephalum</i> | Teque-teque |
| <i>Trogon surrucura</i> | Surucuá-variado |
| <i>Xiphorhynchus fuscus</i> | Arapaçu-rajado |

RÉPTEIS

| RIQUEZA GERAL | |
|--------------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO | TOTAL |
| Espécies registradas | 05 |
| Espécies ameaçadas de extinção | 00 |

ANFÍBIOS

| RIQUEZA GERAL | |
|--------------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO | TOTAL |
| Espécies registradas | 12 |
| Espécies ameaçadas de extinção | 00 |

PEIXES

| RIQUEZA GERAL | |
|--------------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO | TOTAL |
| Espécies registradas | 45 |
| Espécies ameaçadas de extinção | 01 |

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

| ESPÉCIE | NOME COMUM |
|-------------------------|------------|
| <i>Creagrutus varii</i> | Lambari |

Para conhecimento sobre a estrutura e a diversidade dos remanescentes naturais das unidades de manejo da Bracell São Paulo para direcionar ações que visam a conservação dos ecossistemas, o monitoramento de Flora é realizado a cada cinco anos, em áreas que representam os principais biomas encontrados na unidade de manejo da empresa. Abaixo, segue resultado do último levantamento realizado em 2017:

| RIQUEZA GERAL | |
|--------------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO | TOTAL |
| Espécies registradas | 260 |
| Espécies ameaçadas de extinção | 05 |

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

| ESPÉCIE | NOME COMUM |
|---|------------------|
| <i>Zeyheria tuberculosa (Vell.) Bureau ex Verl.</i> | Ipê Felpudo |
| <i>Albizia burkartiana Barneby & J.W.Grimes</i> | Farinha Seca |
| <i>Ocotea cf odorifera (Vell.) Rohwer</i> | Canela Sassáfras |
| <i>Cedrela fissilis Vell.</i> | Cedro |
| <i>Rudgea jasminoides (Cham.) Müll.Arg.</i> | Jasmim |

1.4 MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS

Desde 2006 a Bracell São Paulo analisa a qualidade da água em unidades de manejo representativas, a fim de monitorar as possíveis alterações em suas características físico-químicas, para verificar se estas ocorreram em decorrências das operações florestais, vi-

sando prevenir, minimizar e mitigar os impactos negativos sobre os corpos d'água. Até o momento nenhuma alteração significativa foi identificada, não havendo, portanto, demanda de alteração no manejo.

1.5 AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE ALTOS VALORES PARA CONSERVAÇÃO

As propriedades adquiridas pela Bracell São Paulo, devem ser avaliadas quanto à existência de Altos Valores de Conservação segundo o manual do ProForest. Se identificado um desses elementos no local avaliado, este é considerado uma Área ou Floresta de Alto Valor de Conservação (AAVC / FAVC).

O conceito de Alto Valor para Conservação (High Conservation Value - HCV) é quando um valor biológico, ecológico, social ou cultural considerado notavelmente significativo ou de extrema importância em nível nacional, regional ou global.

São consideradas AAVC ou FAVC áreas que possuam um ou mais dos seguintes atributos:

| | |
|--|--|
| <p>AVC 1 - ÁREAS PROTEGIDAS</p> | <p>AVC 4 – SERVIÇOS AMBIENTAIS CRÍTICOS</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Espécies raras e ameaçadas ou em perigo de extinção; • Espécies endêmicas; • Concentrações sazonais de espécies. | <ul style="list-style-type: none"> • Áreas que prestam serviços ambientais básicos em situações de extrema importância; • Áreas imprescindíveis para captação de água; • Áreas imprescindíveis para controle de erosão; • Áreas que servem de barreira contra incêndios. |
| <p>AVC 2 - ECOSSISTEMAS E MOSAICOS EM NÍVEL DE PAISAGEM</p> | <p>AVC 5 – NECESSIDADES DAS COMUNIDADES</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Áreas extensas, no nível de paisagem, de relevância global, regional ou nacional onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância. | <ul style="list-style-type: none"> • Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais. |
| <p>AVC 3 – ECOSSISTEMAS E HABITATS</p> | <p>AVC 6 – VALORES CULTURAIS</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Áreas que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção. | <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades). |

No processo de eleição de uma AAVC/FAVC, é realizada consulta pública direcionada às partes interessadas, para obter informações, opiniões e críticas, que contribuem para a definição das medidas protetivas e do manejo da referida área. Os planos de monitoramento são definidos de modo a garantir a proteção do atributo identificado.

A Bracell São Paulo possui duas Áreas de Alto Valor para Conservação, sendo uma na Fazenda Nova América, no município de Cabralia Paulista e a outra na Fazenda Rio Verde, no município de Bauru.

A fazenda Nova América, com área de 117,74 hectares, está classificada como AVC tipo 1, que concentra várias espécies endêmicas, ameaçadas de extinção ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional e nacional, como por exemplo: raposinha-do-campo, jaguatirica, onça-parda, urubu-rei, maracanã-verdadeira, soldadinho, azulão, canela-sassafráz, dentre outras. Não houve dano a nenhum desses animais no local, conforme o registro de animais silvestres realizados pe-

los colaboradores da empresa no ano de 2020. Esta área é devidamente cercada, sinalizada com placas educativas e vistoriada semanalmente. Também, neste fragmento são realizados, periodicamente, monitoramentos de fauna e flora, que direcionam ações que contribuem para a conservação.

A AVC da Fazenda Rio Verde é do tipo 2, que consiste em uma área de 190,40 hectares de Cerradão em um raio de 02 quilômetros na região, sendo um importante ecossistema extenso em nível de paisagem, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância. Através de análises por imagem de satélite, foi possível constatar que não houve alteração no tamanho do fragmento classificado como AAVC. Este fragmento é delimitado por cercas, além de possuir placas educativas. Seu monitoramento ocorre mensalmente, sendo que em 2020 nenhuma ocorrência foi registrada.





1.6 SISTEMA DE OCORRÊNCIAS FLORESTAIS

Para monitorar, registrar e controlar ocorrências irregulares nas unidades de manejo da empresa, visando à proteção e integridade das propriedades, a Bracell São Paulo conta com um sistema de vigilância, denominado como Sistema de Ocorrências Florestais.

Bimestralmente, todas as áreas da empresa são visitadas e quando identificadas situações irregulares, estas são registradas para que providências sejam tomadas. As ocorrências registradas são: presença de lixo agrícola ou urbano, invasão de gado em áreas de preservação e unidades de manejo, caixas clandestinas de abelhas para produção de mel, danos operacionais em áreas de preservação, identificação de processos erosivos nos acessos e outras.

1.7 CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Através do treinamento constante dos colaboradores, próprios e terceiros, com relação às salvaguardas ambientais e a colocação de placas educativas nas entradas principais das unidades de manejo, a Bracell São Paulo busca a conscientização ambiental tanto de seus colaboradores como das pessoas das comunidades, para maximizar a proteção da biodiversidade e dos recursos naturais. A instalação de placas é uma medida de prevenção, visando proteger as áreas com ecossistemas naturais através da conscientização ambiental (placas educativas) e da restrição de acesso às unidades de manejo (placas proibitivas e de sinalização).

1.8 REGULARIZAÇÃO DAS ÁREAS DESTINADAS À CONSERVAÇÃO

Com a sanção da Nova Lei Florestal 12.651/12, não é necessário averbar as áreas de Reserva Legal, no entanto a Bracell São Paulo atende o percentual necessário de áreas destinadas à conservação nas propriedades em que atua. As áreas estão sendo inseridas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) para atendimento do prazo estabelecido pela legislação vigente. Após a validação das informações inseridas no CAR, a empresa executará as ações necessárias conforme recomendação do órgão competente.

1.9 RECUPERAÇÃO E/OU RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS OU ALTERADAS

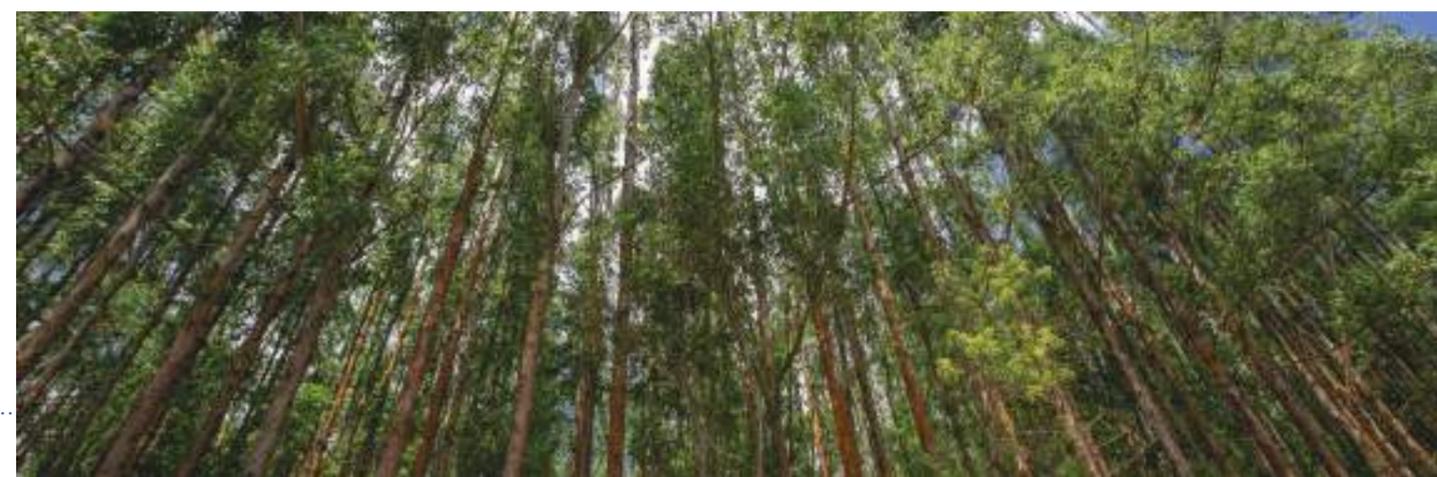
O Programa de Recuperação e/ou Restauração de Áreas Degradadas ou Alteradas da Bracell São Paulo está focado na conservação das funções e valores ecológicos das áreas de preservação que constituem suas unidades de manejo. As áreas são monitoradas e conforme a necessidade os planos de ação são traçados conforme legislação vigente.

- RECUPERAÇÃO E/OU RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR EROSIÃO

Para prevenir, minimizar ou mitigar os impactos sobre o solo nas unidades de manejo florestal da Bracell São Paulo, que porventura venham a ocorrer durante o manejo das áreas da empresa ou que já existia na propriedade, a empresa realiza o monitoramento da conservação do solo no interior dos talhões, estradas e áreas destinadas a conservação. Com os resultados dos monitoramentos é possível estabelecer medidas corretivas e preventivas, que contribuam para conservação do solo.

- MONITORAMENTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS ARBÓREAS/ARBUSTIVAS EM ÁREAS DESTINADAS À CONSERVAÇÃO

Pela facilidade de dispersão de sementes de algumas espécies exóticas, como pinus e eucalipto, e pela utilização de áreas que já foram utilizadas para diversas finalidades, a empresa vem mantendo um monitoramento constante visando o controle dessas espécies quando presentes em ambientes naturais. Além destas espécies, outras espécies exóticas com potencial invasor são monitoradas a fim de acompanhar sua permanência e evolução nas áreas de conservação da empresa, analisando a necessidade ou não de controle. Para realizar o controle destas espécies exóticas invasoras em áreas de conservação, a Bracell São Paulo realiza monitoramentos periódicos para atestar a evolução da regeneração no local, de acordo com a legislação ambiental vigente do Estado de São Paulo.



1.10 SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Para contribuir com a sustentabilidade do empreendimento, a Bracell São Paulo adota conceitos, técnicas e procedimentos, a exemplo das seguintes ações:

- Respeito às Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, Unidades de Conservação e Áreas de Alto Valor de Conservação;
- Recuperação e monitoramento de áreas degradadas;
- Estudos de fauna e flora nas áreas de manejo florestal;
- Planejamento de uso e ocupação do solo;
- Microplanejamento das operações florestais;
- Proteção e manutenção da capacidade produtiva do solo;
- Prevenção e combate a incêndios florestais e outras situações de emergências;
- Controle e disposição de resíduos sólidos;
- Sistema de vigilância permanente nas unidades de manejo.



2. GESTÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

A identificação e análise dos aspectos e impactos potenciais é o primeiro passo para a definição de ações a serem tomadas visando o controle das operações que possam causar impactos com maior grau de significância. Esta identificação é realizada através da revisão da Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais.

O monitoramento de impactos ambientais e seus efeitos são essenciais para identificar a frequência e a magnitude em que os impactos estão ocorrendo, visando a melhoria contínua das ações de prevenção e mitigação.



2.1 ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS POTENCIAIS POSITIVOS DAS OPERAÇÕES E INSTALAÇÕES FLORESTAIS

| DESCRIÇÃO DO ASPECTO | IMPACTO POTENCIAL |
|--|---|
| Permanência no solo de cascas, galhos e folhas após a operação de colheita e desbaste. | Fornecimento de matéria orgânica para o solo. |
| | Minimização da compactação do solo. |
| | Minimização de processos erosivos. |
| Eliminação da vegetação rasteira na manutenção de estradas e aceiros. | Prevenção contra incêndios florestais. |
| Controle de processos erosivos. | Reestruturação das condições do solo |
| | Conservação dos recursos hídricos. |
| | Melhoria nas condições das estradas. |
| Manejo em mosaico. | Fluxo gênico das espécies na área. |
| Restauração e manutenção de estradas não pavimentadas. Plantio em nível | Minimização de processos erosivos. |
| | Conservação dos recursos hídricos. |
| | Minimização de processos erosivos. |
| Conservação e manutenção de áreas destinadas a conservação e AAVC. | Manutenção e incremento da biodiversidade. |
| | Conservação dos recursos naturais. |
| Controle de espécies exóticas. | Manutenção da biodiversidade local. |
| Demarcação e mapeamento das áreas destinadas à conservação. | Conservação das áreas destinadas à conservação |
| Monitoramento da fauna e flora | Direcionamento de ações para manutenção e conservação da fauna e flora. |
| Madeira com origem controlada e de florestas plantadas | Minimização da pressão sobre as florestas nativas |
| Recuperação e/ou restauração destinadas a conservação | Manutenção e conservação de áreas de vegetação nativa. |
| Captação de gás carbônico da atmosfera através do plantio de eucalipto e manutenção das florestas nativas. | Melhoria do microclima local |
| | Minimização dos gases responsáveis pelo efeito estufa. |

2.2 ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS POTENCIAIS NEGATIVOS DAS OPERAÇÕES E INSTALAÇÕES FLORESTAIS

| DESCRIÇÃO DO ASPECTO | IMPACTO POTENCIAL |
|--|---|
| Acidentes de percurso / trânsito. Derrame acidental de produtos químicos. Vazamento de óleo e/ou combustível. Estacionamento de máquinas e/ou veículos em áreas destinadas a conservação e AAVC. Danos operacionais em áreas destinadas a conservação e/ou AAVC. | Alteração da biodiversidade. Alteração na qualidade da água. Alteração na qualidade do solo. |
| Carreamento de material particulado para corpos d'água. | Alteração da biodiversidade. Alteração na qualidade da água. Assoreamento. |
| Descarte incorreto de resíduos (contaminados ou não). | Alteração da biodiversidade. Alteração na qualidade da água. Alteração na qualidade do solo. Poluição. |
| Emissão de gases. | Alteração na qualidade do ar. |
| Emissão de material particulado (poeira). | Poluição. |
| Incêndio. | Alteração da biodiversidade. Alteração na qualidade do solo. Redução do volume de água disponível. |
| Supressão de vegetação rasteira. | Alteração da biodiversidade. |
| Queda de árvores em redes de energia. | Incêndio. Alteração da biodiversidade. |
| Tráfego de máquina, veículo ou caminhão (talhão e estradas). | Compactação do solo. |
| Alteração na drenagem do solo. | Aumento do escoamento superficial. Assoreamento.. |
| Revolvimento do solo. | Processos erosivos. Assoreamento. |
| Captação de água. | Redução da disponibilidade hídrica. |
| Barulho. | Afugentamento da fauna. |
| Corte do eucalipto. | Alteração do habitat / paisagem. |



2.3 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Programa criado para sistematizar a classificação, identificação, armazenamento, disposição e transporte dos resíduos gerados nas instalações e operações florestais da

Bracell São Paulo, visando mitigar possíveis impactos ambientais e dar destinação correta a estes resíduos.

2.4 GERENCIAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

As operações onde são utilizados produtos químicos (combustíveis, agrotóxicos, entre outros) foram identificadas como sendo de alto potencial de impacto sobre o meio ambiente. Neste sentido, a Bracell São Paulo estabeleceu um conjunto de orientações técnicas, ambientais e de segurança para o uso de produtos químicos e para o manuseio e armazenamento de combustível nas frentes de trabalho.

A empresa adota como premissa a redução do uso de produtos químicos, como agrotóxicos e fertilizantes, minimizando assim possíveis danos ambientais e ocupacionais, além de contribuir com a redução do custo da produção de madeira.

Além disto, a Bracell São Paulo não utiliza pesticidas classificados como 1A e 1B pela OMS (Organização Mundial da Saúde), conforme Manual de Recomendações Técnicas elaborado pela área de Tecnologia Florestal, onde também consta a lista de químicos com as respectivas doses recomendadas.



VII. GESTÃO SOCIAL



No contexto da gestão social do empreendimento florestal sabe-se que a sustentabilidade a longo prazo depende da qualidade das relações que a empresa estabelece com o ambiente social no qual está inserida. Estas relações, por sua vez, são determinadas pelo balanço entre os impactos positivos e negativos que possam ser gerados pela empresa e percebidos pelos atores sociais.

Com o objetivo de conhecermos as pessoas que estão na área de influência de nosso manejo florestal, realizamos a caracterização socioeconômica das comunidades identificando assim nossas partes interessadas e os potenciais impactos socioambientais percebidos.

Todas as comunidades presentes nas áreas de influência da Bracell São Paulo são identificadas em mapas, assim como as Reservas Indígenas, mantendo relação de res-

peito aos usos e costumes destas comunidades para definição do seu manejo florestal.

Em caso de envolvimento da Bracell São Paulo em qualquer conflito sobre direitos de posse e uso da terra, violações de regras, conflitos agrários entre particulares e entre particulares e o Estado, a empresa tem como premissa o engajamento e a negociação com as partes afetadas, priorizando alternativas de resolução de disputas previamente às alternativas judiciais. Medidas amigáveis são inicialmente adotadas, buscando resolver o conflito. Quando os resultados não são positivos na composição amigável, a área gestora é orientada a compartilhar o caso com o Departamento Jurídico, que analisará todas as informações e documentos produzidos pela área que fez a gestão inicial do conflito e proporá as medidas necessárias para resolução, indicando os possíveis resultados.

1. GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

Para a Bracell São Paulo, a gestão de impactos socioambientais é um processo que requer permanente identificação, avaliação, planejamento e monitoramento das mudanças no ambiente social e ambiental decorrentes da realização de suas atividades, mudanças estas percebidas ou mensuráveis pelos atores sociais estratégicos relacionados ao seu empreendimento.

Para identificar os possíveis impactos sociais negativos e positivos gerados às pessoas das comunidades durante suas

atividades/operações florestais, a empresa elaborou a Matriz de Aspectos e Impactos Sociais, visando estabelecer e implementar medidas de prevenção, controle, minimização ou mitigação para os impactos negativos, e medidas para potencializar os impactos positivos, ambos contando com o envolvimento das partes afetadas por meio dos canais de diálogos da empresa.

De acordo com os resultados da Matriz, os impactos levantados constam nas tabelas a seguir.

1.1 ASPECTOS E IMPACTOS SOCIAIS POTENCIAIS POSITIVOS DAS OPERAÇÕES E INSTALAÇÕES FLORESTAIS

| DESCRIÇÃO DO ASPECTO | IMPACTO POTENCIAL |
|---|--|
| Controle de processos erosivos. Restauração ou manutenção de estradas não pavimentadas. Diminuição da força da água no solo através da construção e manutenção de caixas e barreiras de contenção | Melhoria nas condições das estradas. |
| Plano de saúde. Conservação de áreas destinadas à conservação. Conservação de recursos hídricos. | Qualidade de vida. Bem estar das pessoas das comunidades. |
| Oportunidade de empregos. Disponibilização de área para produção de mel. | Geração de empregos. Geração de renda. |
| Treinamentos / Capacitação. | Desenvolvimento profissional. |
| Desenvolvimento de projetos sociais. Doações em benefício ou apoio a comunidade. Investimentos em ações sociais. Desenvolvimento do(s) município(s). | Bem estar das pessoas das comunidades. |
| Recolhimento de impostos. | Beneficiamento das pessoas das comunidades. |
| Apoio à comunidade no combate a incêndio. | Minimização dos danos causado por incêndio. Desenvolvimento do município. |
| Canais de diálogo. | Manter uma interlocução permanente com as partes interessadas afetadas |
| Identificação de locais de importância para as pessoas das comunidades. | Conservação do local. |
| Formação de florestas plantadas. | Minimização de poeira, vento e ruídos. |
| Identificação e controles de processos erosivos. | Minimização dos riscos de acidentes. |

1.2 ASPECTOS E IMPACTOS SOCIAIS POTENCIAIS NEGATIVOS DAS OPERAÇÕES E INSTALAÇÕES FLORESTAIS

| DESCRIÇÃO DO ASPECTO | IMPACTO POTENCIAL |
|---|---|
| Ruído Poeira | Incômodo. |
| Tráfego de máquinas, veículos ou caminhões nas divisas da propriedade | Danos às cercas das propriedades. Atropelamento de animais domésticos. Danos às atividades agrícolas de terceiros |
| Tráfego em estradas não pavimentadas | Alteração nas condições das estradas. Acidentes |
| Queda de árvore em pessoas, veículos ou animais domésticos | Acidentes. |
| Queda de árvore na rede de energia | Paralisação na transmissão de energia |
| Queda de árvores | Obstrução de estradas |
| Corte de árvores Implantação de florestas | Impacto visual. |
| Aplicação de químicos | Riscos à animais domésticos. |
| Ampliação do empreendimento | Apreensão quanto aos impactos ambientais |
| Fluxo migratório de mão-de-obra | Pressão sobre os equipamentos municipais de saúde, educação e demais infraestruturas da cidade. |

Esta matriz é revisada anualmente e as ações resultantes desta avaliação são incorporadas nos procedimentos da empresa, garantindo que sejam implementadas.

2. MONITORAMENTO DE IMPACTOS

O monitoramento dos impactos sociais das atividades do manejo florestal tem por objetivo avaliar a efetividade das ações implementadas pela empresa para minimização ou mitigação dos impactos identificados e desta forma, avaliar se serão necessárias adequações ou implantação de novas medidas.

Antes do início das operações de implantação de florestas, colheita e transporte de madeira ocorre o relacionamento da empresa com as partes interessadas afetadas, num

processo chamado diálogo operacional, onde realiza-se o contato com as pessoas das comunidades. Neste momento, o responsável da Bracell São Paulo apresenta as operações da empresa, os aspectos e impactos e suas medidas de controle, prevenção e mitigação, identifica se está ocorrendo algum impacto para a pessoa da comunidade abordada, seja ele negativo ou positivo e informa os canais de contato com a empresa.

Como durante as operações sempre há

colaboradores no local, as pessoas das comunidades podem também entrar em contato direto com esses colaboradores, bem como através de outros canais de diálogos disponíveis que são informados no momento do diálogo operacional.

O monitoramento dos impactos e suas medidas de controle, prevenção e mitigação ocorrem através do contato da empresa com as pessoas da comunidade durante as operações de implantação e reforma de florestas plantadas, colheita e transporte de madeira onde é verificada a eficácia das ações de mitigação e controle.

Os resultados deste monitoramento e das solicitações, reclamações ou demandas das pessoas da comunidade são analisados anualmente em reunião de análise crítica da área

social para verificação dos resultados obtidos e readequações na matriz de aspectos e impactos quando necessário.



3. INDICADORES SOCIAIS

No quadro a seguir, consta alguns indicadores sociais importantes para o monitoramento das ações e implementação de medidas para

minimização ou mitigação dos impactos, ou até, para aprimoramento de medidas já realizadas.

INDICADORES SOCIAIS NO ANO DE 2020

| INDICADOR | 2020 |
|--|----------------------|
| DIVISÃO FLORESTAL | |
| Nº de reclamações: | 53 |
| Silvicultura | 42 |
| Colheita | 02 |
| Transporte | 08 |
| Meio Ambiente: | 01 |
| Nº de solicitações: | 30 |
| Operacionais | 23 |
| Institucionais | 07 |
| % de atendimento às reclamações, demandas e solicitações | 100% |
| Valor de investimento realizado em ações sociais | R\$ 1.744.227 |
| Valor de doações em apoio ou beneficiamento das pessoas da comunidade | R\$ 350.985 |

4.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O processo de diálogo é baseado no planejamento, execução e monitoramento de ações destinadas a aproximar a empresa dos atores estratégicos envolvidos com o empreendimento e a promover o envolvimento e a participação destes atores com determinados aspectos do mesmo.

O diálogo social se dá através dos canais de comunicação, que podem ser apenas informativo (fluxo unidirecional) ou de diálogo efetivamente entre ambas as partes (fluxo bi-

direcional). Para se comunicar com seu público interno, a empresa possui diversos canais de informação, sendo: Site, E-mail, Folders / Manuais, Campanhas, Fale Conosco (site e 0800), Código de Conduta e Contato Direto.

Para se comunicar com seu público externo, a empresa possui outros canais de informação, conforme segue: Folders / Manuais, Site, Redes Sociais (Linkedin, Facebook e Instagram, Campanhas, Fale Conosco (site e 0800), Contato Direto e Diálogo Social.

4.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA BRACELL SÃO PAULO

| Canais de comunicação | Colaboradores terceirizados | Colaboradores Próprios | Confrontantes | Parceiros | Membros de Comunidades |
|---------------------------|-----------------------------|------------------------|---------------|-----------|------------------------|
| Site | S | S | S | S | S |
| Campanhas ¹ | S | S | S | S | S |
| E-mail | N | S | N | N | N |
| Folders / Manuais | S | S | S | S | S |
| Fale Conosco ² | S | S | S | S | S |
| Código de Conduta | N | S | N | N | N |
| Telefone - 0800 | S | S | S | S | S |
| Contato Direto | S | S | S | S | S |
| Diálogo Social | S | S | S | S | S |

Legenda

(1) Ações pontuais como campanhas de saúde, campanhas institucionais, eventos

(2) Canal de diálogo do website da empresa

(S) Destinado ao público em questão

(N) Não se aplica ao público em questão

VIII. POLÍTICAS E CERTIFICAÇÕES

A Bracell São Paulo cumpre com seus compromissos, em acordo com os requisitos do CERFLOR/PEFC, visando à responsabilidade do manejo florestal através do adequado desempenho social, ambiental e econômico.

De acordo com as Políticas do Sistema de Certificação Cerflor, é permitido ao manejador definir um escopo parcial para a certificação. Do total da área manejada, 83% são certificados pelo CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal).





TERMO DE COMPROMISSO CADEIA DE CUSTÓDIA – PEFC/ABNT

COMMITMENT TERM CHAIN OF CUSTODY – PEFC/ABNT

A Bracell SP Celulose assume o compromisso de implementar e manter todos os requisitos da cadeia de custódia de acordo com a Norma PEFC ST 2002:2013 / ABNT NBR 14790, garantindo a exclusão de fontes controversas de madeira, previstas na mesma norma, no processo de fabricação de celulose utilizando madeira de *Eucalyptus* spp.

Fontes de madeira excluídas, cuja atividades de manejo onde ocorra:

- a. Não atendimento à legislação local, nacional ou internacional, aplicado a atividades florestais, em particular as relacionadas com:
 - Operações florestais e colheita, incluindo a conservação da biodiversidade e a conversão da floresta para outro uso;
 - Manejo de áreas de altos valores ambientais e culturais reconhecidos;
 - Espécies protegidas e ameaçadas, incluindo os requisitos do CITES;
 - Questões de saúde e trabalhistas relativas aos trabalhadores florestais;
 - Propriedade, posse e uso dos direitos de povos indígenas e de terceiros;
 - Pagamento de impostos e royalties.
- b. Não cumprimento da legislação do país de origem relacionado à comercialização e afiliação, na extensão que concerne ao setor florestal;
- c. Utilização de organismos florestais geneticamente modificados;
- d. Conversão da floresta em outro tipo de vegetação, incluindo a conversão de florestas primárias em plantações florestais.

The Bracell SP Celulose is committed to implement and maintain the chain of custody requirements in accordance with standard PEFC ST 2002:2013 / ABNT NBR 14790, ensuring the exclusion of controversial sources of wood, in the manufacturing process of pulp using wood from *Eucalyptus* spp.

Sources of wood excluded, when forest activities which are:

- a. Not complying with local, national or international legislation, applying to forest related activities, in particular in the following areas:
 - Forestry operations and harvesting, including biodiversity conservation and conversion of forest to other use;
 - Management of areas with designated high environmental and cultural values;
 - Protected and endangered species, including requirements of CITES;
 - Health and labour issues relating to forest workers;
 - Indigenous peoples and third parties' property, tenure and use rights;
 - Payment of taxes and royalties.
- b. Not complying with legislation of the country of origin relating to trade and activities, in so far as the forest sector is concerned;
- c. Utilising genetically modified forest based organisms;
- d. Converting forest to other vegetation type, including conversion of primary forests to forest plantations.

Lençóis Paulista, 24 de abril de 2020.

Pedro Wilson Stefanini
Diretor Geral
Bracell SP Celulose



POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

A Bracell São Paulo, empresa do Grupo RGE que se dedica à produção de celulose de eucalipto e outras celuloses especiais, se compromete em atuar de acordo com os seguintes princípios fundamentais:

1. A promoção do desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores pela capacitação, estímulo à criatividade e ao trabalho em equipe dentro de um ambiente sem preconceitos, saudável e seguro, onde se valoriza o dinamismo, a abertura para novas ideias e a busca de soluções simples e efetivas.
2. O atendimento às necessidades de seus Clientes, buscando um padrão de excelência na qualidade de nossos produtos que permita agregar valor e nos posicionamos como parte integrante de seu sucesso.
3. A proteção e respeito ao meio ambiente pelo uso sustentável dos recursos naturais, e pela prevenção, monitoramento e mitigação dos impactos ambientais adversos decorrentes de suas atividades.
4. O atendimento aos seus requisitos legais, normas e outros compromissos assumidos formalmente pela empresa.
5. O relacionamento ético com todos que diretamente ou indiretamente colaboram com suas atividades, estabelecendo uma participação ativa no desenvolvimento das comunidades e setores nos quais atuamos, mantendo canais de comunicação abertos com todas as partes envolvidas.

Para nós da Bracell São Paulo, crescer no longo prazo pressupõe foco na melhoria contínua de nossos processos por meio da análise crítica dos objetivos e metas estabelecidos e o exercício pleno e equilibrado dos valores implícitos nesta Política. Entendemos que assim geramos sucesso financeiro e com isso proporcionamos benefícios efetivos para nossos colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores e comunidades nas quais atuamos.

Pedro Wilson Stefanini - Diretor da Unidade de Negócios
Lençóis Paulista, 29/04/2019

Resumo Público do Plano de **MANEJO FLORESTAL** SÃO PAULO

Bracell

Unidades de Manejo Florestal

2021 – 21ª Edição

CONTATOS/ EMERGÊNCIAS:



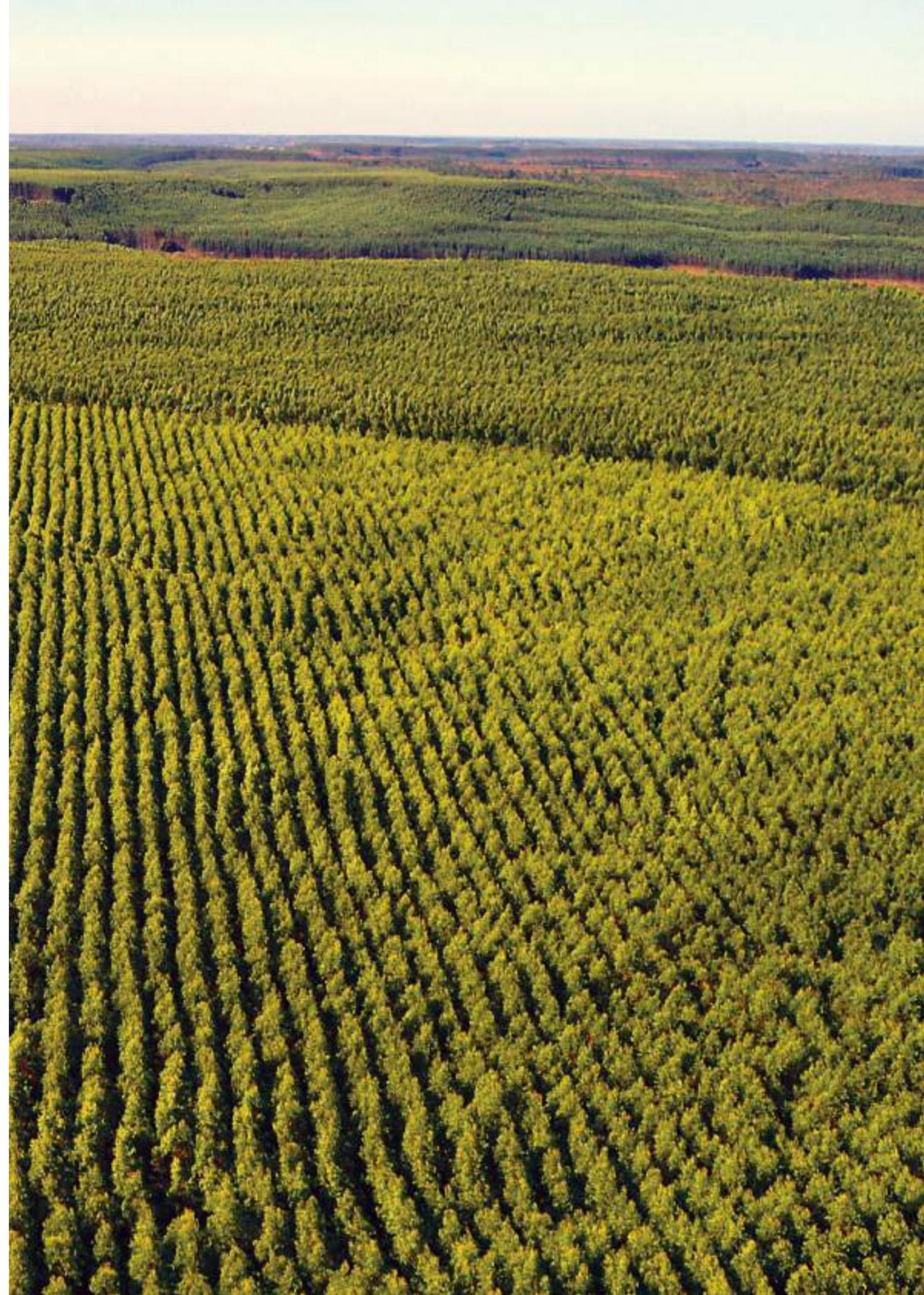
- Ligação gratuita: 0800 7091490
- Emergência: (14) 3269 5100
- Plantão: (14) 99652 2565



www.bracell.com



E-mail: faleconosco@bracell.





Bracell